

BENEVIA™ (CYANTRANILIPROLE 10%OD) UM NOVO INSETICIDA PARA O MANEJO DO BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO.

H. R. Gonring - Eng. Agr. DS (Alfredo.h.gonring@bra.dupont.com), F. M. A. Silva - Eng. Agr. DS (fabio-m-andrade.silva@bra.dupont.com)

O Bicho Mineiro do Cafeeiro, *Leucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonettidae) está entre as principais pragas do cafeeiro. As lagartas desta espécie reduzem a área foliar ao se alimentar do seu parênquima, podendo proporcionar uma drástica desfolha, levando ao comprometimento do desenvolvimento da planta e a produtividade.

Buscando novos inseticidas para o controle desses insetos-praga, a DuPont desenvolveu o Benevia™ (produto em fase de registro) cujo ingrediente ativo é o Cyantraniliprole da classe química das Diamidas Antranílicas, pertencente ao grupo 28 da classificação do IRAC, que atua como antagonista nos receptores de rianodina, liberando o Ca²⁺ interno da organela para o citoplasma levando a contração do músculo com consequência paralisia alimentar, letargia, regurgitação, paralisia muscular e morte.

Assim com o objetivo de avaliar a eficácia do Benevia™ no controle do bicho-mineiro do cafeeiro, ao longo desse anos, vários ensaios foram conduzidos. Para demonstrar essa eficácia, apresentamos um experimento que foi conduzido em alta infestação desse inseto-praga.

O experimento foi conduzido na Estação Experimental da DuPont do Brasil, em Paulínia/SP. O cultivar utilizado foi o Catuaí Vermelho em espaçamento 4 x 1 metro com 8 anos de plantio. Os tratamentos utilizados foram: Benevia™ nas doses de 500, 600, 700 e 800 mL/ha; Altacor® a 90 g pc/ha e a Testemunha. Foram feitas duas aplicações foliares utilizando volume de calda de 400 L/ha com o auxílio de um atomizador costal motorizado, a primeira em 07/07/2008 e a segunda 60 dias após. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 6 tratamentos e 4 repetições. A parcela experimental foi constituída de 10 plantas. Na ocasião da implantação e a cada 30 dias, avaliou-se a percentagem de folhas com lagartas vivas em 25 folhas por parcela entre o terço apical e mediando. As médias dos tratamentos foram analisadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade e a eficácia relativa pela fórmula de Abbott (1925).

Resultados e conclusões

No quadro 1, observa-se que na ocasião da aplicação a incidência ou a percentagem de folhas com lagartas vivas (%FLV) era de 11% aumentando até atingir 51% aos 60 dias após a primeira aplicação (DA1A) e 57% aos 30DA2A, na testemunha, índices considerados alto para esse inseto-praga. Já aos 60DAA2, observa-se uma redução neste índice, 31% de folhas com lagartas vivas na testemunha, devido a desfolha proporcionada pelo ataque.

Após a primeira aplicação, aos 30 DA1A, todos os tratamentos apresentaram diferença em relação à testemunha e eficácia relativa superior a 80%. Enquanto que aos 60DA1A, apenas os tratamentos com Benevia™ nas doses de 600, 700 e 800 mL/ha e o Altacor® apresentaram índice de infestação inferior a testemunha. Após a segunda aplicação, aos 15 e 30 DA2A, todos os tratamentos diferiram da testemunha com eficiência acima de 80%. Já aos 60DA2A, não houve diferença entre os tratamentos com Benevia™ e Altacor®, entretanto estes diferiram da testemunha. Nesta avaliação apenas o Benevia™, nas doses de 700 e 800 ml/ha, apresentou eficiência acima de 80%.

Em resumo, podemos concluir que: o inseticida Benevia™ a partir de 500 mL/ha apresentou longo período de controle sobre as lagartas do bicho-mineiro sendo semelhante ao padrão Altacor®; nenhum tratamento foi fitotóxico. Portanto, Benevia™ é uma alternativa eficiente no controle químico do Bicho Mineiro do Cafeeiro; que em rotação com outros inseticidas registrados na cultura do café e que apresentam modo de ação distintos são ferramentas-chave no programa de manejo de resistência a insetos-praga.

Quadro 1. Percentagem de Folhas com Lagartas Vivas (%FLV) e Eficácia Relativa (E%) de diferentes tratamentos no controle do Bicho Mineiro do Cafeeiro, em aplicação foliar. Paulínia/SP. 2008.

Tratamentos ^{1/}	Incidência de folhas com lagartas vivas ¹																						
	0DA1A ^{2/}		EFC		30DA1A		EFC		60DA1A		EFC		30DA2A		EFC		60DA2A		EFC				
1. Benevia™ - 500 ml/ha	16,0	A	--			3,0	B	86			28,0	ab	45			9,0	b	84			8,0	b	74
2. Benevia™ - 600 ml/ha	11,0	A	--			3,0	B	86			17,0	b	67			0,0	b	100			7,0	b	77
3. Benevia™ - 700 ml/ha	14,0	A	--			3,0	B	86			24,0	b	53			6,0	b	89			2,0	b	94
4. Benevia™ - 800 ml/ha	5,0	A	--			0,0	B	100			11,0	b	78			0,0	b	100			2,0	b	94
5. Altacor® - 90 g/ha	10,0	A	--			2,0	B	90			14,0	b	73			4,0	b	93			7,0	b	77
6. Testemunha	11,0	A	--			21,0	a	--			51,0	a	--			57,0	a	--			31,0	a	--
F	1,24 ^{ns}				3,78 ^{**}				5,77 ^{**}				23,46 ^{**}			6,86 ^{**}							

^{1/}As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si Teste de Tukey a p>0,05.